

A GAZETA DE RORAIMA

13 A 19 DE SETEMBRO DE 1991

No fim, denúncias feitas sem provas acabam em um grande constrangimento

Nenhum dos depoentes ouvidos pela CPI em Roraima apresentaram denúncias concretas de que existe, efetivamente, um movimento pela internacionalização da Amazônia. As missões, todas acusadas de trazer geólogos disfarçados de teólogos se apresentaram com discursos bem diferentes daqueles que os parlamentares tinham a intenção de ouvir. Foram apresentados levantamentos dos missionários que estão nas reservas indígenas, principalmente as ianomamis, com a tarefa de cad um e até mesmo a profissão. A missão "Mid Mission" é a única que tem no Brasil 120 integrantes estrangeiros. Aqui em Roraima, o seu representante, Terry Cruthers, garantiu que só há um casal trabalhando com os índios. A maioria das missões que estão hoje trabalhando com os índios brasileiros são de países como Canadá e estados Unidos. todas recebem doações das igrejas evangélicas de todo o mundo. a Missão Asas do Socorro, única que tem avião garantiu que

nunca trabalhou em reservas minerais e descinde tais denúncias. no fim do depoimento dos missionários, eles foram aplaudidos e alguns dos deputados se mostraram constrangidos com as acusações as missões.

O líder dos garimpeiros José Altino Machado-único a denunciar um fato contundente - abriu a sua participação falando das riquezas minerais existentes na Amazônia e do desinteresse do governo em não explorá-las racionalmente e de nem se interessar pela classe garimpeira, que a cada dia cresce mais. Ele disse que milhares de homens estão desempregados e com suas famílias passando fome. Garantiu que o apoio dado pelas mineradoras brasileiras a empresas estrangeiras do setor é que estão levando a Amazônia à internacionalização.

O depoimento mais polêmico dessa CPI ficou a cargo do ex-assessor para Assuntos Indígenas da Secretaria de Segurança Pública, Benedito José Magalhães. Ele entregou ao presidente Ati-

la Lins uma série de documentos mostrando a ação da Igreja Católica e de dom Aldo Mongiano na exploração de minérios nas terras indígenas. Ressaltou que a Igreja manda dólares para o exterior, existem falsos padres e que a Igreja em Roraima não tem se preocupado em batizar e fazer casamentos nas comunidades.

Benedito se colocou como defensor dos índios e para isso salientou que vem sofrendo muitas acusações. O deputado Lourival Freitas lembrou a Benedito que este tinha sido acusado de estropar uma índia. Benedito se defendeu: "Eu posso provar que isso é intriga da Igreja. Quem violentou uma índia, na verdade, foi o administrador da Funai, Raimundo Nonato", reagiu.

O deputado Tunga Angerami garantiu que vai apurar todas as denúncias de Benedito Magalhães e se elas não forem verdadeiras, vai processá-lo, pois fez um juramento perante a CPI de dizer somente a verdade, nada mais que a verdade.